



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Janeiro/2020 - Perseverança na Doutrina



Devocional 60 anos – Número 22 – 22/01/2020

Pr. Allan Amorim

Árvore boa, fruto bom

“E logo os Irmãos enviaram de noite Paulo e Silas a Beréia; e eles, chegando lá, foram à sinagoga dos judeus. Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim” (Atos 17: 10-11).

Jesus nos ensina que conhecemos a árvore pelo seu fruto (veja Mateus 12: 33-37). Pensando nisso, com o desejo de que sejamos boas árvores que produzam bons frutos, desejo refletir em características cruciais de bons cristãos. Vale a pena explorar o texto de Atos para extrairmos lições preciosas para a nossa vida cristã: valor às Escrituras, diligência no estudo e alegria são algumas das características que observamos nesses Irmãos de Beréia, que Lucas registra como sendo “**mais nobres**”. Paulo e Silas haviam sido praticamente expulsos de Tessalônica, depois de um grande alvoroço. Chegaram a Beréia e lá encontraram uma situação bem diferente, pois foram bem acolhidos pelos judeus ali.

Mais que sua atitude acolhedora, esses judeus, como já dissemos, tinham características que devemos observar e imitar como cristãos: primeiro, eles “**de bom grado receberam a palavra.**” Eles ficaram alegres ao receber a mensagem trazida por Paulo e Silas. Sua atitude certamente fez toda a diferença. Quantas vezes o coração fechado e uma atitude negativa impedem que recebamos a bênção do Senhor por meio de Sua palavra. A mensagem precisa encontrar um coração alegre e disposto a acolher a boa Palavra do Senhor. Precisamos ter a atitude que reflete o salmista: “Ensina-me, Senhor, o Teu caminho, e andarei na Tua verdade; une o meu coração ao temor do Teu nome” (Salmo 86: 11).

A segunda característica está implícita na afirmação seguinte: “**examinando cada dia nas Escrituras...**”: Eles valorizavam a Palavra de Deus. Uma parte das igrejas evangélicas de hoje exalta bastante as emoções e, frequentemente, elas tem um papel que define a ação das pessoas. Muitas vezes, por exemplo, a música acaba tomando o lugar da Palavra no culto e as emoções afloram além do limite aceitável. Não me entenda mal, as emoções são importantes. Mas nada pode substituir o valor da Palavra de Deus e seu papel no culto e na nossa vida. A Palavra de Deus deve sempre ser consultada e valorizada em nossa vida, se desejamos realmente aprender a “sã doutrina” e ter uma vida cristã produtiva.

Além disso, em terceiro lugar, eles estavam “**examinando... nas Escrituras se estas coisas eram assim.**” Como consequência do valor que davam às Escrituras, eles eram diligentes em estudá-la. Eles avaliaram na Palavra de Deus se o que Paulo e Silas estavam ensinando estava ou não de acordo com a Bíblia. Do mesmo modo, precisamos examinar as Escrituras para avaliar nossas doutrinas e nossa conduta. Não podemos apreciar a Bíblia e tê-la em nossa casa como se fosse um quadro ou uma obra de arte qualquer. É preciso estudá-la com diligência, avaliando aquilo que ouvimos. Os crentes de Beréia não foram apenas ouvintes passivos; eles ouviram ativamente, avaliando e ponderando o que estavam recebendo. Assim devemos nós fazer também!

REFLITA: As características descritas acima podem ser verificadas em sua vida? Você acolhe de bom grado a Palavra do Senhor? Você dá o devido valor à Bíblia e é diligente em lê-la e estudá-la? Se alguma dessas características cruciais ainda não está presente em sua vida cristã, você precisa reordenar suas prioridades e valorizar a Palavra de Deus. Lembre-se: uma boa árvore produz bons frutos! Ore por isso!